

01-0335/2008

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

01 - 0335 / 2008

DE

2008

MATÉRIA LEGISLATIVA:

PL

01 - 0335 / 2008

DE

26/05/2008

PROMOVENTE:

VEREADOR

SONINHA

E M E N T A:

DENOMINA "PRAÇA HELENIRA RESENDE", O LOGRADOURO PÚBLICO
INOMINADO QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
(LOCALIZADO NA CONFLUÊNCIA DA RUA AQUIANÉS E DA AV. PROF.
ERNESTO DE MORAIS LEME, DISTRITO DO BUTANTÃ).

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
8/11/2010 13:33:47

00000022211-95



ARQUIVADO EM 22/09/08

Viviane FF.

CHEFE DE SEÇÃO
VIVIANE FERREIRA PÓ
Supervisora
SGP-33



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 01 do proc.
Nº 335 do 08
Adm. - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

LIDO HOJE
27 MAIO 2008
AS COMISSÕES DE:
Cont. Just. e Seg. Participativa
Pl. Urb. Met. e Meio Ambiente
Educação, Cult. e Esportes
Finanças e Orçamento

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-0335/2008

Denomina "Praça Helenira Resende", o logradouro público inominado que especifica, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica denominada "Praça Helenira Resende", o logradouro público inominado existente na confluência da Rua Aquianés e da Av. Prof. Ernesto de Moraes Leme, Distrito do Butantã .

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

Sônia Maria
SONINHA
Vereadora - PPS



Segue(m) juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
pagamento de honorários

2 a 8
em 28/5/08

Ass: _____

Adelina Cicone

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406



Câmara Municipal São Paulo

Folha nº 02 de pros.
Nº 335 de 08
Ad. 100.408 - Rec. Parlamentar

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de lei visa denominar de **Helenira Resende** a praça construída na Comunidade São Remo, logo após a entrada da Cidade Universitária, próxima à Prefeitura da USP, entre a Rua Aquianés e a Av. Prof. Ernesto de Moraes Leme, Distrito Butantã (atrás do Hospital Universitário).

Helenira Resende de Souza Nazareth nasceu a 11 de janeiro de 1944, na cidade de Cerqueira César. Sua liderança já se fizera notar em 1962, quando da criação do Grêmio Estudantil 22 de maio, do Instituto de Educação de Assis, à frente do qual conseguiu apoio dos estudantes e dos ferroviários a um candidato à prefeitura da cidade.

Anos depois, a jovem estudante de Letras na USP exerceu uma militância política de enfrentamento contra o governo militar, tendo sido presa no Congresso da Une, em Ibiúna, quando cursava o 3º ano.

Em dezembro de 1968, partiu para a clandestinidade. Foi eleita vice-presidente da UNE e assumindo cada vez mais seu papel de liderança na oposição ao Governo Militar, participou da Guerrilha do Araguaia com o codinome "Fátima", integrando o Destacamento A.

Em 29 de setembro de 1972 foi considerada desaparecida, na região do Araguaia, segundo Atestado de Morte Presumida fornecido aos familiares pelo Governo Federal, em 07 de fevereiro de 1996, lavrado nos termos do Artigo 3º da Lei 9140, de 04 de dezembro de 1995.

Sabe-se, porém, através de relatos, que Helenira, após ter sido metralhada nas pernas e presa com vida, não foi socorrida, tendo sido morta a golpes de baioneta, em sessão de tortura.

Justifica-se, então, a presente propositura, como forma de valorizar seus ideais de justiça, liberdade e igualdade social, dando seu nome à praça que faz divisa entre a Comunidade São Remo e a Cidade Universitária, importante palco da militância de Helenira.

Ressalte-se, por fim, que a presente iniciativa foi articulada com os moradores da Comunidade São Remo pela "Dona" Eva, liderança local, por "Tatau" Bueno, militante da região do Butantã e por Helenalda Resende, irmã de Helenira.



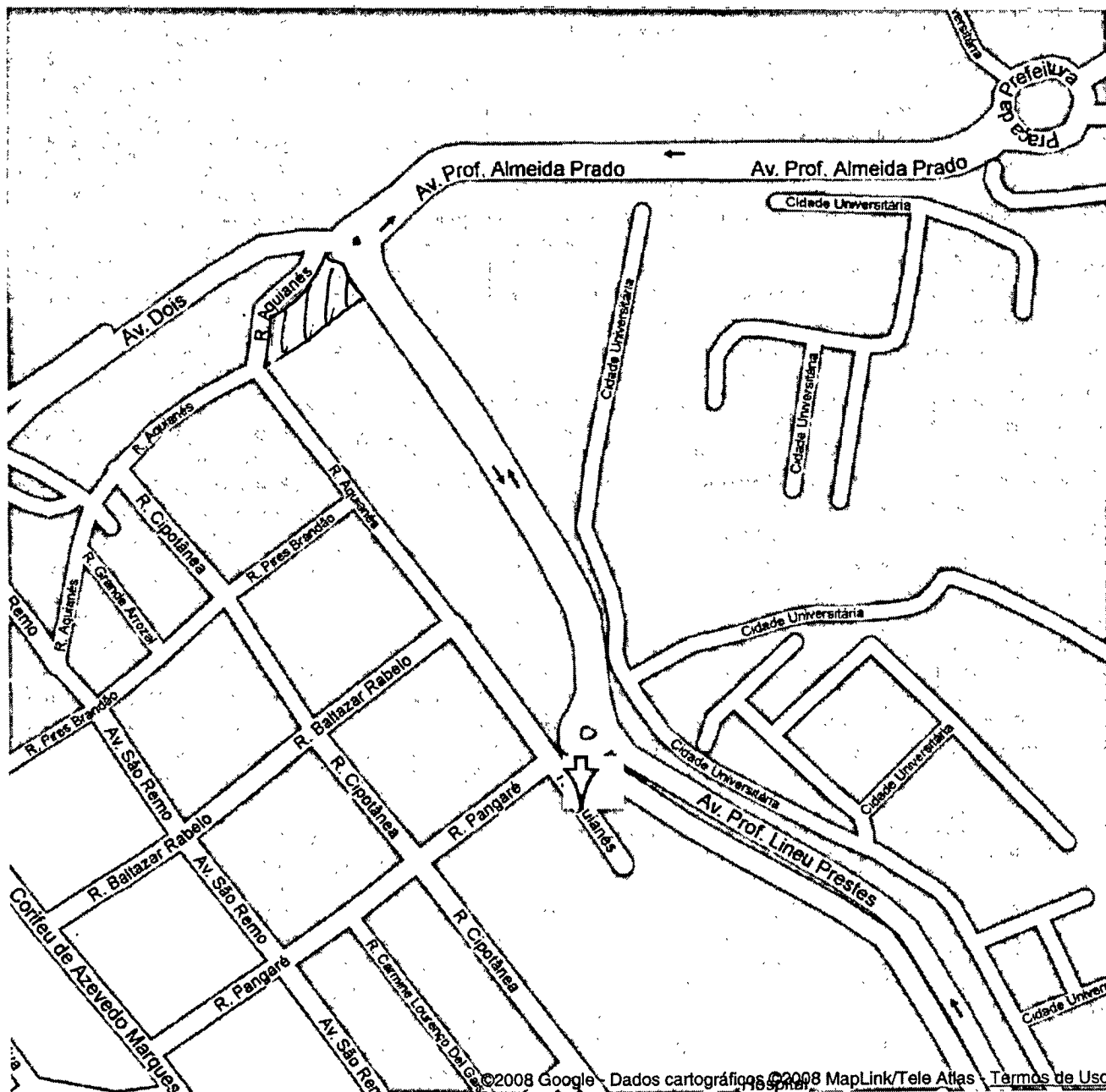
Endereço **R. Aquianés, 35 - Butantã**
São Paulo - SP
05360-120

Folha nº 03 do proc.

Nº 335 do 08

Adelina Ciccone - Aus. Parlamentar

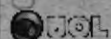
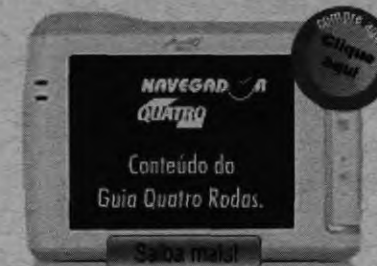
RE. 100.406



©2008 Google - Dados cartográficos ©2008 MapLink/Tele Atlas - Termos de Uso

Sua frota rodando tranquila.
E seus lucros também.

Clique e conheça



ASSINE 0800 703 3000

BATE-PAPO

E-MAIL

SAC



Voip

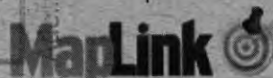


E-Mail Grátis



Shopping

ÍNDICE PRINCIPAL



Procure, encontre e chegue lá.

Home

Notícias

↓ Perguntas frequentes

Guia de Ruas

Localize um endereço

Trânsito em SP

Rodízio em SP

Rotas ponto a ponto

Rotas Multiponto

Buscas por região

Buscas por serviços

Agenda endereços

Guia Rodoviário

Localize uma cidade

Rotas entre cidades

Rotas Multi Cidades

Informações sobre cidades

Serviços corporativos

Roteirizador rodoviário

Roteirizador urbano

WebServices

MapLink no seu site

Como chegar

Localizador inteligente

Navegador com GPS

MapLink Destinator

Você é assinante? Entre por aqui:

E-mail:

Senha:

OK

☐ Memorizar e-mail/senha

Assinante UOL

Acesse grátis!

☐ Esqueci minha senha

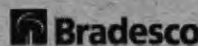
Localize um endereço



Encontre o Bradesco mais próximo:

Selecione

Listar mais próximos



Encontre o imóvel mais próximo:

Selecione

Listar Imóveis

Listar Imobiliárias



Clique aqui para listar a Drogaria São Paulo mais próxima

Endereço ou local: R. Aquianés, 35 (São Paulo/SP)

Mostrar Ícones

Mostrar Trânsito



Mapa
Satélite
Híbrido

Mapa de Uso

Novo Site Maplink

O que é isso ?

Cadastre-se

Receba grátis
nosso boletim de
notícias!
Cadastre
seu e-mail:

Cadastrar

Cadastrar



A triste história de Helenira Resende e a memória desalmada

» Biografias » Helenira Rezende de Souza Nazareth » A triste história de Helenira Resende e a memória desalmada

Mídia & Poder, 2007

Por Alzimar Rodrigues Ramalho¹

Abril de 2007. Últimos capítulos da minissérie "Amazônia", da Rede Globo de Televisão. O personagem de Chico Mendes, no momento do nascimento de sua filha, diz para sua mulher Ilzamar que vai dar o nome de Helenira à filha que acaba de nascer, em homenagem a uma mulher guerreira, que lutou pela liberdade no Brasil. Um nome que traz como significações bravura e justiça. Apesar da lembrança em rede nacional, contam-se nos dedos os nomes de pessoas que sabem quem foi Helenira. Até mesmo na cidade onde viveu grande parte da sua vida.

29 de setembro de 1972. Morre no Pará Helenira Resende de Souza Nazareth. No Araguaia era "Fátima", "Preta" ou "Rosa". Guerrilheira, alegre, destemida. Até hoje não foram localizados seus restos mortais. É apenas um nome nos documentos oficiais e uma lembrança carinhosa no coração de quem conviveu com ela.

11 de janeiro de 1944. Nasce de parto normal feito pelo próprio pai, na casa da família em Cerqueira Cesar (SP), a "Nira" — caçula das seis filhas de dona Euthália e do Dr. Adalberto de Assis Nazareth, o "médico dos pobres", baiano que antes de estudar medicina tinha sido marceneiro como o pai, e grande conhecedor do marxismo. Foi também jornalista, tendo fundado e dirigido o jornal "A Semana" de Cerqueira César (SP). Quatro anos depois a família mudou-se para Assis (SP), pois além de garantir a continuidade do estudo das filhas, o dr. Adalberto já sentia-se perseguido pelos políticos e religiosos daquela cidade, pois em 47 havia sido candidato a vereador pelo Partido Comunista.

A menina feliz, que desde criança já gostava de viver diversos personagens nas brincadeiras de circo que organizava no quintal de casa; que já lutava por seus ideais como líder do grêmio como estudante secundarista; que já demonstrava seu espírito de equipe como pivô da seleção de basquete da cidade; que já antecipava sua determinação pelo ativismo político ao ser quase detida por participar de uma passeata dos ferroviários; que aproveitou um ano de pneumonia para se aprofundar nas leituras marxistas; que passou a viver mais de perto a política no "Cursinho do Grêmio" da USP em 1964; que assumiu a presidência do Centro de Letras da FFCL no ano seguinte; que começou a participar de reuniões da JUC (Juventude Universitária Católica), depois da Ação Popular (AP) e posteriormente ingressou no Partido Comunista do Brasil (PC do B); que conheceu o gosto amargo da repressão a partir de 1967 e 1968, com prisões pelo DOPS (Departamento de Organização Política e Social) sendo fichada como "ativa fanática em subversão e filha de um ativo comunista"; que foi

novamente presa em 1968, no 30º Congresso Estudantil promovido pela UNEJ (União Nacional dos Estudantes) em Ibiúna (SP); que driblou a morte por ter sido solta do Carandiru, onde permaneceu por dois meses, um dia antes da edição do AI-5 (Ato Institucional nº 5); que a partir de então passou a viver na clandestinidade.

A notícia, sete anos depois

Em Assis, a notícia foi divulgada no dia 8 de fevereiro de 1979, quase sete anos depois de ter sido morta a baionetadas no Araguaia, após atirar no peito de um soldado enquanto outro a metralhava nas pernas, por ter se negado a dar informações sobre seus companheiros. Muitos sabiam que ela estava foragida, mas não morta. A notícia abalou a cidade.

As informações foram apuradas pelo jornalista Júlio Cezar Garcia, que na época era jornalista da Editora Abril em São Paulo, e teve acesso por meio do então ex-combatente do Araguaia, José Genoíno, sua principal fonte. Sabia-se que ela era filiada ao PC do B, mas ninguém tinha conhecimento do grau de seu envolvimento.

Júlio Garcia, que hoje é repórter do jornal Diário da Região (São José do Rio Preto-SP), conta que soube da morte de Helenira por volta de 1976, mas não conseguiu confirmar. Das informações obtidas com José Genoíno, no final de 1978, até a publicação da reportagem, foram cerca de quatro meses para romper as resistências. Apesar do processo de abertura política que o País vivia, muitos ainda tinham medo de tratar de um tema tão delicado.

A publicação da reportagem "A comovente história de Helenira", no jornal "Voz da Terra" de Assis, foi uma revelação. Como ironiza o também jornalista Roberto Silo, "a cidade não sabia que havia a guerrilha, muito menos que havia acabado". A reportagem de Júlio Garcia foi além do épico, revelando todo o contexto que envolvia a personagem e — principalmente — apresentando para a cidade os horrores da ditadura. A tiragem de 11.500 exemplares do Jornal "Voz da Terra" esgotou-se. Considerando quatro leitores por exemplar, a história chegou a 50 mil pessoas — quase 80% da população da época.

Mas, no dia seguinte, nenhuma linha. Nem no editorial, ou na coluna do leitor, nenhum artigo, nada. Silêncio. O editor-chefe, Eli Elias, explica que o motivo foi o medo. Outros assisenses também haviam sido perseguidos, alguns detidos. Apesar de o jornal não ter sofrido qualquer represália, permanecia o receio de tocar no assunto, ainda considerado proibido. Mas lembra que, verbalmente, a cidade manifestou apoio pela coragem da publicação.

Jornalismo tem uma queda especial por efemérides, datas cheias são sempre motivo de retomada. Em 29 de setembro de 2002, nenhuma linha. 30 anos de morte. A explicação: não havia fato novo.

29 de setembro de 2007 também pode ser emblemático: 35 anos de desaparecimento. Quem sabe Helenira mereça alguns segundos no rádio ou na TV, algumas linhas nos jornais impressos ou online. Com ou sem um fato novo. Nenhuma novidade também pode ser notícia. Ou não?

Fontes:

ELIAS, Eli. Entrevista pessoal realizada em 03 de maio de 2007.

GARCIA, Júlio Cezar. A comovente história de HELENIRA. Jornal Voz da Terra – Assis (SP) 8 de fevereiro de 1979, pp. 4-5.

GARCIA, Júlio Cezar. Entrevista pessoal realizada em 16 de abril de 2007.

MEGA, Natalie Maluf. Memórias sobre Helenira. Fundação Educacional do Município de Assis — FEMA: Assis, 2006. 62p. Monografia de conclusão do curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo.

SILO, Roberto. Entrevista pessoal realizada em 05 de abril de 2007.

Footnotes

1. Alzimar Rodrigues Ramalho é jornalista, mestre em Comunicação — Mídia e Cultura e doutoranda em Ciências da Comunicação pela ECA/USP. Professora de Jornalismo e Assessora de Comunicação da FEMA (Fundação Educacional do Município de Assis).

page tags: araguaia desaparecidos ffich-usp helenira-rezende pc-do-b une

page_revision: 2, last_edited: 26 Mar 2008, 15:54 -0-300 (62 days ago)



CÂMARA MUNICIPAL DE

SÃO PAULO

Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº 08

do processo n.º 01-335108 781 512028 (a) 08

Adelina Cicone Battochio
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Sra. Secretária,
Efetuada a autuação, encaminho os presentes autos para prosseguimento.

30/05/08

Inácio Veiga

Supervisor de Controle do Proc. Leg.
SGP-22

À Procuradoria – Setor de Pesquisa e Assessoria de Análise Prévia das Proposituras.

30/05/08

ÂNGELA BORDIN ANDREONI

Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

RECEBIDO NA PROCURADORIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SETOR DE PESQUISA E ACESSORIA DE ANÁLISE PRÉVIA DAS PROPOSITURAS

EM 02/06/08 AS 15:40 hs
POR Raimundo

SAÍDA: AS: h ASS.:

R. Joaquim

Efetuar pesquisa

SP. 02/06/08

Raimundo Batista
Procurador Legislativo Supervisor
Setor de Pesquisa e Assessoria de Análise Prévia
OAB/SP nº 106.926

Pesquisa efetuada
04/06/08

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Segue juntado nesta data o documento de
fls. 09 a 12 São Paulo, 11 106 108
Eu _____ *jam*

SEBASTIANA AMORIM MARQUES
RF. 51.595



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha 09
Proc. N° 335 108
Sebastiana A. Marques
RF. 51.595

PROCURADORIA

SETOR DE PESQUISA, ASSESSORIA E ANÁLISE PRÉVIA

Realizada a pesquisa no APL (Banco de Dados da Câmara Municipal de São Paulo) e no site www.prefeitura.sp.gov.br/legislação, a respeito do assunto foi localizado o seguinte:

- Decreto nº 32.709/92, que denomina HELENIRA REZENDE DE S. NAZARETH o logradouro com CODLOG nº 42292-4, com ponto inicial na Rua Dermeval da Silva Pereira, CODLOG 42296-7.

São Paulo, 09 de junho de 2008.

RAIMUNDO BATISTA
Procurador Supervisor do Setor de Pesq. e Análise Prévia
OAB/SP 106.926

PMSP/SF CADLOG - CADASTRO DE LOGRADOUROS - PESQUISA DE DADOS 03/06/08
TELA 03 - DADOS DE IDENTIFICACAO DE LOGRADOURO Folha 10 PAG 1 FIM
CODLOG () SQ (-) NOME (Proc. Nº 335 108)

CODLOG - 42292-4 DENOMINACAO - R HELEN SEBASTIAO DE OLIVEIRA SNARETH
FOLHA MOC 20-G QUADRIC. MOC C4 CEP 04897 - 310 RF. 51.595
PTO INICIAL DENOM.- R DERMEVAL DA SILVA PEREIRA CODLOG 42296-7
IND.OR.- C COD.BCO NOM.- 0000000 SETOR/QUADRA - 292-016 TIPO C
QUANTIDADE DE LOTES - 21 CANCELAMENTO EM
SITUACAO DA DENOMINACAO - OFICIAL SITUACAO DO LEITO - FISICA E LEGAL R

LEGISLACAO QUALIFICACAO NUMERO TIPO DATA QT OBS
OFIC.LEITO E DENOMINACAO 32709 DECRETO 92 ATIVO

DENOMINACOES ANTERIORES COD.SEQ VALIDA ATE
R ANGELINA 019 03/12/92
***** FIM *****

CODLOG A 42292-4
PESQUISAR ()
AVANCO/RETORNO (=)
MENSAGEM - TELA ()



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha 11
Proc. Nº 335 108
Sebastiana A. Marques
RF. 51.595

Restitua-se o presente projeto de lei à nobre Vereadora Soninha, tendo em vista o disposto no art. 212, inciso I, do Regimento Interno, que determina a restituição ao autor da propositura que seja manifestamente anti-regimental, ilegal ou inconstitucional.

No presente caso, segundo a pesquisa de fls. 09/10, já existe logradouro público com a denominação proposta e a lei nº 14.454/07, que consolida a legislação municipal sobre a denominação e a alteração da denominação de vias, logradouros e próprios municipais, em seu art. 5º, veda a alteração de denominação, exceto nas hipóteses elencadas, dentre as quais está inserida a homonímia. Portanto, por via oblíqua, como se vê, o diploma legal proíbe que se venha a ter denominações homônimas.

Diante do exposto, restitua-se o presente projeto à autora.

São Paulo, 10 de junho de 2008.


ANTÔNIO CARLOS RODRIGUES
Presidente



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha 12
Proc. N° 335 108
Jan
Sebastiana A. Marques
RF. 51.595

PROCURADORIA

SETOR DE PESQUISA, ASSESSORIA E ANÁLISE PRÉVIA

À SGP-22.

Sr. Supervisor.

Para as devidas providências, de acordo com a decisão do Presidente, de fls. 11.

São Paulo, 11 de junho de 2008.

RAIMUNDO BATISTA
Procurador Supervisor do Setor de Pesq. e Análise Prévia
OAB/SP 106.926

Regue(m) fundado(r), nesta
 data, documento(s) e lista de
 informações fornecidas sob
 nº 13, 2, 16
 Em 15/6/02
 Ass: 
 Adeliene Crivene
 Assistente Social
 20405



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 13 do proc.

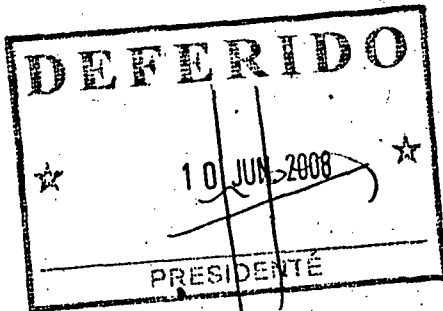
Nº 335 08

Requerimento nº 13-0653/2008

RF. 100.406

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 0653/2008

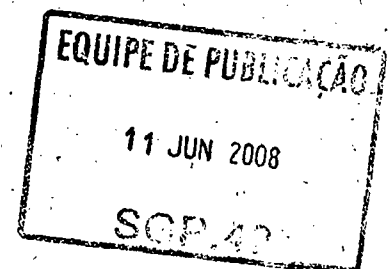


Requeiro, nos termos regimentais, a juntada da anexa documentação aos autos do projeto de lei nº 335/2008, de minha autoria, que visa denominar Praça Helenira Resende, logradouro público inominado localizado no Distrito do Butantã.

Sala das Sessões, 04 de junho de 2008.

Sônia Marinho
SONINHA

Vereadora-PPS





Folha nº 14 do proc.
Nº 335 de 08

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS - PRIMEIRO SUBDISTRITO SÉ

SÃO PAULO - COMARCA DA CAPITAL - BRASIL

C.G.C. 68.968.916/0001-73
Av. Rangel Pestana, 271
1º Andar - Sé - CEP 01017-000
Fones: 605-6401 - 232-2515

Dra. Geny de Jesus Macedo Morelli

Oficial

CERTIDÃO DE ÓBITO

Livro---C-15-----Folhas-----268-----Termo Nº---956-----

CERTIFICO que, em-07-de--fevereiro-de-1996, foi feito o registro do óbito de
HELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH-----

Sexo---feminino-----profissão-----estudante-----

Natural da---Cidade Cerqueira Cesar - São Paulo---estado civil-solteira-----

Nascida aos onze de janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro-----

Filho de--ADALBERTO DE ASSIS NAZARETH e EUTHALIA RESENDE DE SOUZA NAZARETH--

Declarante--HELENALDA RESENDE DE SOUZA NAZARETH, grau de parentesco (Irmã)--

OBSERVAÇÕES: Registro de Óbito lavrado nos termos do Artigo 39 da Lei 9140, de
04 de dezembro de 1995 e conforme decisão do MMJ Juiz Corregedor Geral da Jus-
tiça, Dr. Marcio Martins Bonilha, datado de 29 de janeiro de 1996. **Helenira
Resende de Souza Nazareth**, desaparecida desde de 1972, não deixou bens, nem
testamento. Demais dados ignorados pelo declarante. **NADA MAIS.** Todo o referi-
do é verdade e dou fé.

Digitado por: Cibeli

Certidão: 8,65

São Paulo, -07-de--fevereiro-de 1996.

1º Registro Civil das Pessoas Naturais SÉ - S. Paulo - SP
Av. Rangel Pestana, 271 1º andar - Centro Fone: 605-6401
Reconheço verdadeira a firma de :
CIBELI DA SILVA BORTOLOTTI

São Paulo, 08 de fevereiro de 1996

Em testemunho

Emolumentos: R\$ 0,76

DRA. GENY DE JESUS MACEDO MORELLI

OFICIAL

CIBELI DA SILVA BORTOLOTTI

escrevente substituta

Adriano Ciccone - Ass. Parlamentare
RF. 100.406

Tafão N.º 32

Página N.º 123.-

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Estado de São Paulo

Comarca de AVARE



Município e Distrito de Cerqueira Cesar DO REGISTRO CIVIL
E TABELIONATO

REGISTRO CIVIL

Benedito Machado Filho
Oficial maior

Angela C. de Campos Machado

Benedito Machado, Filho

OFFICIAL

Escrevente · Habilitado

NASCIMENTO N. 6.363.-

Certifico que a fls. 336 do livro n. 4-9, de registro de nascimento foi lido em
19-1-1944. o assento de HELENI RAQUEL

NAZARETH. -

Sexo.....feminino

Côr morena

É Gêmeo? ... **nahô**

Av. Des Eucalyptes n° 780
Tel: 043-151111-43-2091

AUTENTICAÇÃO

Autantilo a presente cópia repre-
gração e que compare com a original
de que dou 6. 67

Nome do Pai Adalberto de Assis Nazareth..

da Mãe Euthalia Resende de Souza Nazareth. -

» do avô paterno Manoel de Assis Nazareth. -

» da avó paterna Maria Germana do Espírito Santo Nazareth. - 5

» do avô materno Justino Barbosa de Souza.

» da avó materna Maria Resende de Souza,

Lugar do nascimento Rua Avaré, nº 38, nesta cidade.-

Dia » » (11 de Janeiro de 1944)..

Hora » » 3,15 horas.

do declarante em cartório, o p.al.:

o mesmo o termo o mesmo.

Testemunhas: José Esteves e Benedito Machado. -

- (informação continua). Selada-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x -



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº 26

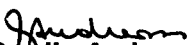
do processo n.º 01-335 de 2008 12/6/08 (a) CD

À nobre Vereadora Soninha:

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Encaminho os presentes autos, nos termos do despacho do Sr. Presidente, constante de fls. 11.

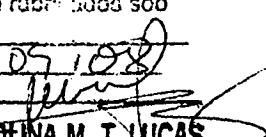
13/06/08


Ângela Bordin Andreoni
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

Segue(m) juntado(s), nesta
data, documentos e folha de
informação rubricados sob

nº 17

Em 04/05/08

Ass: 

MIRANDOLINA M. T. LUCAS

Agente de Apoio Legislativo

RF 10.913

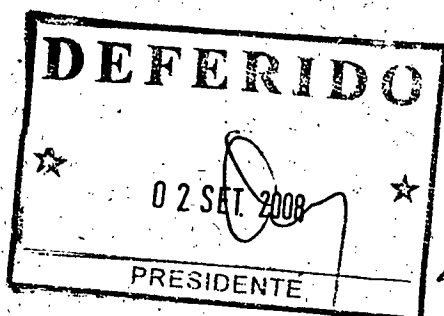


Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 17 do Proc.
Nº 01-335 de 20 08
Mirandolina M. Luccas
Técnico Administrativo
RF 10.913

REQUERIMENTO "D"

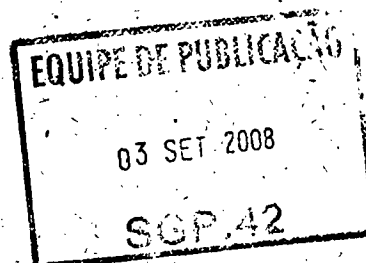
13 - RDS
13- 01121/2008



Requeiro, nos termos regimentais, a retirada e o arquivamento do Projeto de Lei nº 335/2008, de minha autoria, não se fazendo mais necessária sua tramitação.

Sala das Sessões, 07 de agosto de 2008.

Soniinha
SONINHA
Vereadora-PPS



A SGP-33 - Para arquivamento.

16/09/08

ANGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

Segue(m) Juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob

nº e folha de informação

sob nº 18 22/09/08

Lucas M. T. Alves Soto

LUCAS MANUEL M. T. ALVES SOTO
TÉCNICO ADMINISTRATIVO
RF. 11.234



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº 18
do processo 01-335 de 2008 22/09/2008

Lucas M. M. T. Alves Soto
RF 11234

Lucas M. M. T. Alves Soto

**SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL**

Proc. encerrado com 18 fls.
Arquivado em 22/09/2008
O Funcionário

Lucas M. M. T. Alves Soto
RF 11234

Lucas M. M. T. Alves Soto